



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

DOMINGO
9
Julho - 1961
N.º 1528
Ano XXX S.º VII
(AVENÇADO)
Visado pela C.ª de Câmara

POR PORTUGALI!

À ofensiva do boato, há que opor uma outra força não menos vigorosa, e essa tarefa caberá a todos os portugueses dignos de tal nome, repudiando não só as atoardas repugnantes, mas dar a justa punição aos desnacionalizados, nossos inimigos impenitentes e cobardes.

Nesta actual emergência, tudo o que seja contrariar o bem público, ou por política que possa dividir, ou por outra qualquer razão, sem razão, é traiçoar a causa sagrada da Pátria, é abrir uma brecha por onde o inimigo se infiltrará, cauteloso e firme, para derrubar, enlutar, saquear e calcar a honra da Nação, tão combatida já com ódios incontidos. A Nação está acima de todos os outros credos, por mais respeitáveis que eles sejam, e por mais puras que sejam as intenções de uma mística, porque tudo isso, ou vai convergir para a ideia de uma pátria livre, ou deixará de ser sincero.

Quando o inimigo está dentro das nossas fronteiras; quando a terra lusa se empapa de sangue inocente; numa ocasião em que todos nos perderemos ou salvamos, não há lugar para discutir formas de governo ou de regimes, senão para traidores que sempre aproveitam as encruzilhadas escuras em tais emergências.

Depois de escritas estas linhas, Portugal inteiro ouviu mais uma vez uma lição magistral de Salazar que nesta conjuntura grave tem sobre os seus ombros a pesada responsabilidade da defesa da nossa integridade territorial.

Com a voz embargada pela comoção, exprimiu, todavia, em admirável projecção, toda a grandeza do nosso esforço colectivo através dos continentes onde flutua a bandeira sacrossanta das Quinas, em perfeita contradição com a campanha miserável do afroasiatismo, apoiado por nações que tinham a obrigação de ser por nós.

Admirável de clareza, de patriotismo e de humanidade, foi a demonstração axiomática da impossibilidade de se conceder a independência aos nossos territórios!

A sua posição de Chefe do Governo mostrou a firmeza de um Português digno de outros tempos, em não consentir qualquer afrouxamento em defender o que nos pertence por direito próprio, embora sejamos acoiados de «criminosos» pelas turbas assassinas vindas do exterior ao serviço do comunismo.

«Não há outra decisão senão continuar, e essa decisão é imposta por todos os portugueses».

A sua demonstração foi ainda axiomática e de uma luminosa clarividência, ao mostrar a certos basbaques a não existência de nacionalismos raciais, e a existência de uma cultura que nada justifica a mentira de ser «Angola um evento de civilização retrógrada».

«O martírio dos pretos só mostra que Angola é terra de Portugal».

Nestes tempos de ambições desenfreadas, e isentos daquele bom senso que era o lema de estadistas do passado, a voz de Salazar há-de ficar como um símbolo do que resta ainda de puro na comunidade das nações actuais.

Salazar falou para Portugal, para o Mundo e para a História.

RUI DE FARIA

O Moderno Hotel «MAR AZUL» foi solenemente inaugurado no dia 1 deste mês

A convite dos srs. Alberto Bastos Maia e Manuel Rodrigues Mourinho, respectivamente proprietário do edifício e concessionário da sua exploração, compareceram pelas 19 horas, no moderno e elegante edifício do Hotel «Mar Azul», as autoridades administrativas, o sr. Comandante da Polícia de S. P. de Espinho, os rev.os párocos das freguesias de Espinho e de Anta, representantes da Imprensa local e diária e outras individualidades em destaque desta Vila.

Pouco depois das 19 horas, o rev.o Artur Martins da Silva, digno pároco de Espinho, lançou a bênção ao Edifício, em nome da Igreja Católica, e a seguir os elementos oficiais e os convidados percorreram os três andares do novo hotel, constatando as suas excelentes instalações: todos os quartos de dormir com apartamento de banho e sanitários; o bom gosto do mobiliário, e a metódica arrumação de tudo.

Seguidamente, as entidades oficiais e convidados subiram ao terraço que encima o terceiro andar superior do hotel, e o sr. dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara Municipal, hasteou as bandeiras Nacional e Concelhia nos respectivos mastros, acto que foi sublinhado com salvas de palmas da assistência. (Continua na 2.ª página)

As atrocidades dos terroristas em Angola

Do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro» extraímos o seguinte telegrama da R.

Um Geólogo Inglês que viveu sete anos em Angola escreveu ao «Times» e ao «Daily Telegraph» repondo a verdade dos factos sobre o que está a suceder naquela província portuguesa

LONDRES, 4 — O «Times» e o «Daily Telegraph» publicam hoje duas cartas diferentes do dr. William Stanton, um geólogo que viveu 7 anos em Angola, e que dão o que ele chama «o outro lado do quadro» das perturbações lá registadas.

Na carta ao «Daily Telegraph», o dr. Stanton escreve: «Fala-se tanto das atrocidades portuguesas contra os africanos que o outro lado do quadro é esquecido.

«Os factos simples e esquecidos são que, a 15 e 16 de Março, mais de 100 fazendas e aldeias isoladas em todo o noroeste de Angola foram atacadas por africanos e os agricultores desprevenidos e as suas famílias foram chacinadas.

«Há amplas provas de que esses ataques foram planeados por agitadores da «União das Populações de Angola», com base em Léopoldville, se aproveitaram do constante movimento através de fronteira com o Congo para se infiltrarem em Angola em grande número.

«Aqueles que lamentam a situação dos africanos deviam guardar alguma piedade para os 800 europeus, homens, mulheres e crianças, para um número desconhecido de africanos leais que foram assassinados em 15 e 16 de Março.

«A maior parte dessas vítimas tiveram morte horrerosa, sendo torturadas, mutiladas, estripadas e esquarte-ladas».

Na sua carta ao «Times», o dr. Stanton escreve: «A reacção às notícias das atrocidades brancas e negras serve de amargo comentário ao estado actual do preconceito da cor em Inglaterra.

«A Imprensa e a Rádio erguem as suas vozes com fúria quando um africano é morto por um soldado português.

«Mas quando os africanos cortam as mãos e os pés de uma criança portuguesa, lhe arrancam os olhos e espectam a cabeça de sua mãe num pau — ninguém diz uma palavra. — (R.)

N. da R. — Ounos enganamos muito ou aqueles estrangeiros que tão insensatamente se mostraram apreensivos com as medidas de legitima defesa das nossas forças armadas e civis contra os facinorosos que tem chacinado com requintes da mais hídida barbaridade homens, mulheres e crianças portuguesas que se mostraram fieis à Pátria Portuguesa, hão de pagar, largamente, as consequências da sua insensatez, quando não da sua venalidade. «Quando se virar o feitiço contra o feiticeiro»...

Exames do 2.º grau

Segundo nos foi comunicado pelo Exmo Director do Distrito Escolar de Aveiro, é de 9244 o número de alunos propostos aos exames do 2.º grau no nosso distrito, assim distribuídos por concelhos:

Águeda 614; Albergaria-Velha 352; Anadia 482; Arouca 395; Aveiro 754; Castelo de Paiva 388; Espinho 402; Estarreja 384; Feira 1.497; Ilhavo 450; Mealhada 296; Murtosa 226; O. de Aze-meis 843; O. do Bairro 278; Ovar 609; S. João da Madeira 256; Sever do Vouga 293; Vagos 345; Vale de Cambra 380. Total 9.244.

Em relação ao ano findo, há um acréscimo de 753 crianças de ambos os sexos, estando a funcionar 143 júrri.

Por este mapa se verifica que dos 19 concelhos do Distrito, Espinho ocupa o 8.º lugar entre os que mais alunos apresentam este ano ao exame do 2.º grau de instrução primária e a Feira é o que apresenta maior número.

Dividindo os respectivos números pelas freguesias dos concelhos verificamos que a cada freguesia do Concelho da Feira, com 51 freguesias, cabe, números redondos, 48 alunos, enquanto a cada uma das freguesias do concelho de Espinho 80 alunos; e, se fôssemos a apurar o número de alunos correspondente a cada freguesia verificaríamos que mais de metade dos alunos do nosso concelho pertencem à sede.

DOS FESTEJOS A S. PEDRO EM ESPINHO Destacou-se a grande altura a Procissão

Decorreram com bastante animação e luzimento os festejos realizados no passado domingo dia 2 de Julho, em louvor de S. Pedro, Padroeiro dos pescadores e da gente do Mar.

Dispondo de limitados recursos, a esforçada Comissão organizadora não podia abalançar-se a grandes cometimentos, pois, à parte alguns benfeitores, o grosso das actividades locais portou-se avaramente, talvez por que se tratasse na maior parte de homens humildes. Mas os vareiros quando se metem a capricho, para eles não há impecilhos não há obstáculos que os façam recuar dos seus intentos.

Em face disso, ante a avareza da população, os organizadores tiveram que limitar os seus projectos e concentraram todo o seu esforço, empenharam todo o seu brio na organização da majestosa procissão que percorreu algumas ruas da nossa Vila ante a admiração, ante a estupefacção do público que em alas compactas assistia à sua passagem.

Ao afirmarmos no número transacto da «Defesa» que a Procissão seria das mais brilhantes que se tem realizado em Espinho há bastantes anos, esta-

das de Música dos B. V. de Espinho e de Matosinhos e mais duas praças da G. N. R. e a Polícia de S. P. a fechar o cortejo, tudo isto formavam um conjunto deveras majestoso e pouco vulgar, no qual foi notória a boa organização, a ordem, a irrepreensível compostura dos figurantes, pontualidade, em suma, tudo admirável.

Na tocante cerimónia da Bênção ao Mar, pregou, brilhantemente, o rev.o Abade de Anta.

As festividades na Capela de S. Pedro foram modestas mas não desmereceram as que anteriormente ali se têm realizado. A cerimónia principal foi a Missa Solene que foi acompanhada pela Tuna Musical de Anta, que satisfiz os organizadores e os assistentes.

Durante o dia e parte da noite fizeram-se ouvir nos respectivos coretos do arraial, as bandas de música dos Bombeiros Voluntários de Espinho e de Matosinhos, que deliciaram os ouvintes amantes de música com o seu escolhido repertório.

As sessões de fogo de artifício, quer preso quer do ar, agradaram plenamente.



Um aspecto da majestosa procissão descendo a Rua 19 e ao atravessar a linha férrea e a Avenida 8.

vamos certos de que não iludiríamos o público porque sabíamos de quanto eram capazes alguns dos membros da Comissão que tinha à sua frente o sr. Alberto Maia e como um dos mais esforçados cooperadores, o sr. Manuel Alves Pereira. Hoje, é com maior satisfação que podemos afirmar que, longe de iludirmos o público, a Procissão de S. Pedro excedeu toda a expectativa; foi a mais luzida e majestosa que se tem realizado em Espinho de há 40 anos para cá.

As praças da cavalaria da G. N. R., e a fanfara duma corporação de bombeiros imprimiam de início à procissão um aspecto marcial que o público de Espinho e arredores não estava habituado a presenciar em prósitos religiosos; os andores, em número de 15, todos bem apresentados e guardados; numerosos anjinhos; a Irmandade de N.ª S.ª da Ajuda, com as suas opas azuis e brancas e alfaias; a Confraria do S. S. com as opas escarlate; outras irmandades e confrarias com os seus estandartes, internadas e internados do Patronato e da Casa dos Pescadores, etc.; as autoridades e pessoas de destaque segurando as varas do Pálio ao qual faziam a guarda de honra os Bombeiros V. de Espinho e Espinhenses; as ban-

Está, pois de parabens a Comissão das Festas de S. Pedro de 1961, que foi valiosamente auxiliada pela Sub-Comissão de Matosinhos, que era constituída pelos seguintes e dedicados espinhenses, sempre prontos a auxiliarem as festas da sua terra:

Domingos de Almeida e Silva, Octávio Pinhal, Luciano Ferreira Neto, Joaquim Rodrigues Crista, e Filipe de Oliveira Brandão.

Comissão para o ano de 1962

Para organizar as festas no próximo ano foi nomeada a seguinte Comissão:

Juiz — Sr.ª D. Maria Amélia de Oliveira Soares; Juiz — Sr. José de Oliveira Soares; Secretário — Narciso Bastos Maia; Tesoureiro — José Rodrigues dos Santos Miguel Júnior; Mordomos — Alexandrino Esteves Galego, Armando Ferreira Neto, Joaquim Silva, Fernando Trindade Crista, Alberto Tavares Rodrigues, Belmiro Pires, Alfredo Pereira de Sá, António Foseiro, João Lopes Arruda, Manuel Gomes dos Santos Magosa; Mordomas — Balsamina Miguel, Leonor Nunes da Silva, Soledade Martins, Conceição Monteiro, Cândida do Mau, Helena Morga.

Pelo Casino

Continuam a estar muito animados os principais salões do Grande Casino de Espinho, para o que concorrem a actuação das excelentes orquestras «Andrea Tosi», «Portugal» e Conjunto «Atlântico», e a categoria dos artistas que se exibem nas sessões de variedades.

BOITE

Não vai muito tempo decorrido (um mês e poucos dias) que acabaram as obras de arranjo da «Boite» para serem presentes a um Público de requintado gosto e apreciador de inovações tendentes à melhoria.

Era a «CAIXINHA DAS SURPRESAS»!

Para essa «Caixinha» esperava-se o preenchimento dos elencos artísticos, os serviços e tudo o mais que cons-

tituisse satisfação de uma utilidade mesmo dentro do recreio que ali se ofereceria.

Veiu tudo no passado dia 1 de Junho.

Não houve quem escondesse o seu contentamento pelo que viram, pelo que sentiram.

A transformação operou-se e mantém-se! Felizmente, que sim! Não há desfalecimentos!

Tudo decorre no melhor ritmo, no interesse de dar um nível de selectividade, de bom-senso, de probidade e de bom gosto.

Podem as pessoas mais distintas sentar-se à mesa com a certeza de não serem importunadas, tal o ambiente selecto, familiar e elegante que ali se desfruta, podendo contemplar um programa de enlevo num quadro de sonho que dificilmente se observa em casas deste género.

Assim tem sido. As ilustres famílias

Continua na 2.ª página

Do Nosso Miradouro...

Por Patacas Calado

BONDADE! Mal seria de nós se em todos os corações não houvesse, pelo menos, um pequeno raio de Bondade.

Embora entre esta grande confusão de idéias e através de tanta maldade que se espalha por esse Mundo de Cristo... a provar a fragilidade do homem, temos de concordar que ainda existe Bondade e que, por esse tão belo sentimento, tanta gente também se sacrifica.

E' um BEM moral, digamos assim, atenuando, perante outra opinião, o estado da nossa alma ao compreender em outras pessoas as provas de CARINHO que nos vêm dando melhor, o que essas compreensíveis pessoas dedicadas ao bem e à verdade, entendem conceder ao modesto autor desta, igualmente, modesta secção.

E, o APOIO que nos dão, fora as palavras de amizade que possam revelar, se bem que escritas por Quem, julgo não nos conhecer, merece da nossa parte uma atenção especial e com direito a uma certa gratidão, partida não só de nós, mas do JORNAL que abre as suas portas a todos de idéias constitutivas e a todas as aspirações justas dos nossos caros leitores.

Por isso mesmo, a palavra BONDADE fica bem nestas linhas e define o pensamento que nos envolve, o PENSAMENTO que deve envolver todo o cidadão que, acima de tudo e de todos, AMA O IDEAL DA FAMÍLIA, depois de DEUS e da PÁTRIA.

A propósito... sim, vêm a propósito estas breves considerações que formam uma espécie de conceito e cuja essência encerra a atenção que nos merecem as pessoas que, por natural impulso de coração, entenderam referir-se ao autor desta secção.

De facto, já pelos agradecimentos ao Voluntário de Espinho n.º 22 que julgou dever-nos, já pela razão de apoio que o sr. Joaquim Tavares Adão nos deu no seu artigo que publicou neste mesmo jornal no último número, somos levados a dizer que o jornalista nem sempre está desacompanhado e que as suas idéias de pura doutrina moralista são compreendidas e aceites.

Consola-nos isso e força nos dá para continuar... mesmo contra essa arma de defesa, de que tanta gente se serve, conhecida pela palavra INGRATIDÃO.

II Festival-Exposição do Vinho Português

É já no próximo dia 15 deste mês que abre oficialmente no Bombaral, com a presença de membros do Governo e outras entidades o II Festival-Exposição do Vinho Português.

No certame, além dos «stands» onde serão apresentados as várias marcas de vinhos e apetrechos da viticultura e de todas as actividades que se relacionam com o fabrico dessa grande riqueza nacional que é o vinho, haverá pavilhões dos organismos oficiais que apresentarão gráficos e outros elementos informativos sobre a viticultura e outro do Secretariado Nacional de Informação que sempre atento a tudo quanto possa contribuir para a propagação do país, quis tornar assim mais valiosa a sua colação.

Durante o certame, estará a funcionar um parque de campismo. Está quasi elaborado o programa dos festejos que se realizarão durante os quinze dias em que o Festival-Exposição estará aberto ao público. A Comissão Executiva solicita aos senhores expostores e feirantes que as suas instalações estejam concluídas na véspera da inauguração.

TABOPAN

Madeira melhor que madeira — aceita que se faça: molduras, ornatos, malhetes, etc. Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, Lda Telefone 920642

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 9, as sras. D. Maria Gil Cardoso, esposa do sr. Joaquim Azevedo Cardoso, D. Fernanda Serra de Sousa, esposa do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro; os srs. José Alberto Correia, filho do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, e José Ferreira Viseu; e o menino Alberto Ferreira de Oliveira, filho do sr. Henrique Ferreira Pedro Júnior;

Amanhã, dia 10, as sras. dr.ª D. Clarisse Ramos de Castro Soares, filha do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, D. Floriana da Costa Ferreira B. Carvalhas, esposa do sr. Fernando Manuel B. Carvalhas; as meninas Maria da Glória Freitas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente no ex-Congo Belga, e Carmen, filha do sr. José Ferreira Campos;

— em 11, a sr.ª D. Josefina Maria do Couto Ferreira, esposa do sr. Valentim Duarte Ferreira, de Anta; os srs. Manuel Pereira do Couto, e Alvaro Alves da Rocha, de Esmoriz; o menino António Mendes da Mota, enteado do sr. Pedro José Fernandes Costa, de Serzedo; e os gémeos Rui Manuel e Joaquim António, filhos do sr. Joaquim Francisco da Silva;

— em 12, as sras. D. Emília Ferreira da Silva, esposa do sr. António Rodrigues Gomes, e D. Maria Elsa Edmond Reis da S. Oliveira, ausente em Lisboa; a senhorinha Lucinda Vieira Pardilhó, filha do sr. João da Silva Pardilhó; os srs. António Pinto Fernandes, filho do sr. Alberto Fernandes Padrão, Aurélio Vieira Pinto, ar.º Manuel Fernandes Tato, Henrique Almeida Frutuoso, de Anta, e Pompeu Duarte Araújo; e o menino António Guimarães de Oliveira Granja, filho do sr. António de Oliveira Granja, de Silvalde;

— em 13, a menina Maria Teresa de C. Castel-Branco, neta do sr. José de Beça M. Castel-Branco; os srs. Alvaro Antunes de Moura, dr. António Tavares Nogueira, José de Barros Carvalhas, e Luís de Oliveira Gago; e o menino António Augusto Alves da Silva Couto, filho do sr. António Augusto R. da Silva Couto;

— em 14, as sras. D. Ercília de Barros Ramos Pereira, esposa do sr. tenente-coronel Norton Afonso, e D. Laura Albuquerque Vasconcelos, esposa do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos; a senhorinha Maria Odete de Oliveira Gomes, filha do sr. Manuel Augusto Fernandes Gomes, de Paramos; e a menina Fernanda Modesta Dias da Silva, filha do sr. Manuel Alves da Silva, de Paramos; o sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda; e o menino Carlos Alberto de Sampaio L. Pereira, filho do sr. Joaquim Lopes Pereira, do Porto;

— em 15, as sras. D. Maria Teresa Dias Pinto F. Mendes, esposa do sr. eng.º Manuel Teixeira Mendes, e D. Georgina Saudade Alves de Sousa, esposa do sr. Hortêncio Pereira da Mota, de Esmoriz; a senhorinha Alzira Fernanda Martins Rodrigues, filha do sr. Arnaldo Rodrigues; a menina Maria Isaura Cardoso de Lima, filha do sr. Ângelo André de Lima, ausente em Coimbra; o menino Manuel Ferreira F. de Melo, filho do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa; e o sr. Dionísio da Costa Guimarães, de Anta.

PARTIDAS E CHEGADAS

Marcelino de Oliveira e Silva

De visita a seu irmão sr. Joaquim de Assis Oliveira e Silva, que se encontra internado na Casa de Saúde de Espinho, afim de ser operado, tem estado entre nós, com grande satisfação dos seus familiares e dos seus amigos, o nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. Marcelino de Oliveira e Silva, residente há muitos anos em Nova-York onde é considerado comerciante.

Tivemos muito prazer em cumprimentá-lo. Regressou de França no passado dia 18 de Junho, onde esteve a especializar-se na construção e reparação de instrumentos de arco nas famosas casas de especialidade, Etienne Vatelot, de Paris, René Morizot, em Mirecourt e na Escola de Lutherie de Mittenwald, na Alemanha, como Bolsheiro da Fundação Calouste Gulbenkian, o jovem luthier António de Sá Ferreira Capela, filho do n.º estimado assinante sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta;

CASAMENTO

Na Igreja de Santo Ildefonso, no Porto, consorciaram-se no passado domingo, dia 2, a Senhorinha Maria Elizabeth Ferreira de Sousa, prenda-da filha do conceituado comerciante local, e n.º prezado assinante, sr. Gaspar José Gonçalves de Sousa, e da sr.ª D. Irene Ferreira de Sousa, com o sr. Manuel Miranda Moreira, filho do sr. Manuel Pinto Moreira, considerado industrial e proprietário da Fábrica de Guarda-sois, e também nosso estimado assinante, e da sr.ª D. Olga de Jesus Moreira.

Paraninfaram por ambos os noivos os srs. José Ferreira Lopes e D. Deolinda Lopes, tios da Noiva. Aos recém-casados auguramos intermináveis felicidades.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TETEFONES 920238 E 920239

RESTAURANTE — (Todos os dias):

JANTARES — CONCERTO, das 20 às 22 horas
ESMERADO SERVIÇO — AMBIENTE DISTINTO

Após as 23 horas

Orquestras de ANDREA TOSI e conjunto PORTUGAL

VARIÉDADA E BALLET VERSAILLES em sensacional estreia
M/ 21 anos

Rosana Tapajós
Nicole Dery
Livia Valinco
Doly Regis
Deda Pamara
Ballet Femina
Enriqueta Vallés
Patrícia
Luciano Rondinela

às 15.30 e 21.45 h. NO CINE-TEATRO (Maiores de 17 anos)

Domingo, 9 de Julho os «Os Três etc... do Coronel» com Vittorio de Sica (apresentante de LUCIANO RONDINELA), Daniel Gelia e Anita Ekberg.

Para fazer face à situação que a Nação atravessa Pelo Casino

Conclusão da 1.ª página

foram tomadas pelo Ministério das Finanças várias providências legislativas Pelo Ministério das Finanças foram enviados para o «Diário do Governo» vár os diplomas que visam:

Incidência de um adicional temporário, com taxa progressiva, sobre as colectas do imposto complementar, excluído-se da sua sujeição os contribuintes de rendimentos mais modestos; criação de um imposto sobre consumos supérfluos ou de luxo; criação de um imposto de consumo sobre o tabaco fabricado na Metrópole e no estrangeiro, com exclusão dos tipos de consumo mais populares; incidência de uma taxa de \$50 por garrafa, sobre a cerveja e refrigerantes; aumento da taxa progressiva interna que incide sobre automóveis; elevação de 1\$00 por litro da taxa de Salvação Nacional sobre a gasolina; criação de um adicional temporário sobre a sisa relativa às aquisições de prédios urbanos ou de terrenos para construção, ressalvando-se desta medida os prédios de rendas mais acessíveis e as pequenas transacções que não representem, por si, verdadeiras e intencionais immobilizações de capitais; alargamento da participação de títulos de crédito no caucionamento das reservas das empresas seguradoras; e fiscalização da actividade dos intermediários na compra e venda de bens imóveis e na realização de empréstimos com a garantia hipotecária.

OS NOVOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

O «Diário do Governo» publicou o seguinte despacho do sr. secretário de Estado do Comércio: Em consequência do disposto no Decreto-Lei n.º 43 765, os preços dos combustíveis líquidos a praticar a partir de 1 de Julho de 1961 serão os seguintes:

Gasolina IO 91 RM—6\$00 por litro fornecida nos postos abastecedores, autorizados para o efeito, do continente e ilhas adjacentes

Gasolina IO 79 RM—5\$30 por litro, fornecida nos postos abastecedores do continente e ilhas adjacentes.

Petróleo — 1\$85 por litro, fornecido aos revendedores em Lisboa. O preço de venda do

Pelo Casino

continuam a surgir de dia para dia, como contagiadas pelo ar de sanidade moral que veio refrescar a atraente «boite».

SALÃO DE FESTAS

OU SALÃO NOBRE

Trezentos e cinquenta frequentadores aqueceram com os seus aplausos frementes a pleiade de artistas consagrados, de renome internacional, alguns dos quais até laureados em festivais que o mundo artístico erigiu.

A citação de qualquer dos artistas em grande exibição não desdouraria; mas abstermo-nos de o fazer para não ferir susceptibilidades. Toz os números de categoria, todos bons, fazendo juz aos calorosos aplausos que a fina assistência dispensou a todos os artistas.

Mais de 100 minutos durou o grande espectáculo do passado sábado que ninguém queria ver terminado.

Todavia, sabemos que a repetição está assegurada pelo calendário de festas a que a Imprensa já fez referência.

Esperamo-las com paciência e ainda no interesse de ver acarinhada a ARTE que nem sempre nos bate à porta com tão franco acesso.

petróleo ao consumidor é acrescido do diferencial de transporte fixado por despacho publicado no «Diário do Governo» n.º 133 1.ª série de 12 de Junho de 1959 e de \$15 por litro correspondente ao diferencial de revenda.

Gasóleo — 2\$15 por litro, fornecido aos revendedores no continente e ilhas adjacentes nos postos de abastecimento, quer a granel, quer em taras O diferencial de revenda, de \$15 por litro, é acrescido a este preço nos postos de revenda, pelo que o preço a fixar nestes postos é de 2\$30 por litro.

«Fuel-oil» — \$90 por quilo grama, fornecido a granel nas instalações de Lisboa. A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses o gasóleo e o «fuel-oil» serão fornecidos a granel nos armazéns das companhias abastecedoras aos preços de: gasóleo — 1\$40 por litro «Fuel-oil» — \$55 por quilo grama.

O Fundo de Abastecimento pelas vendas feitas a C P receberá das companhias abastecedoras \$207 por litro de gasóleo e pagará \$219 por quilo grama de «fuel-oil».

Para a lavoura é mantida a beneficiação de \$40 por litro de gasóleo.

Hotel «Mar Azul»

Continuação da 1.ª pág.

tência. E os actos comemorativos da inauguração do Hotel «Mar Azul» culminaram com o magnífico jantar oferecido aos convidados, que só não os surpreendeu por sabermos que a sua concepção era orientada pelo mesmo técnico culinário que dirige o Restaurante Aquário (Marisqueira) da nossa Vila.

Presidiu à Mesa o sr. dr. Pereira Pinto, presidente da Câmara, que tinha a ladeado os srs. rev.º Artur Martins da Silva, pároco de Espinho, tenente Januário Rodrigues Pereira, Comandante da P. S. P., Fernando Balona, presidente interino da Comissão M. de Turismo; arquitectos Jerónimo Reis, vice presidente da Câmara, e Sérgio Gonçalves, pres. da Comissão Concelhia da U. N.; dr. Miranda Valente, sub-delegado de Saúde, Alberto Bastos Maia, P.e Joaquim Maria de Pinho, abade de Anta; vereadores dr. Joaquim Rios, António Couto e Manuel F. de Oliveira Pinto, e António Coelho, presidente da Comissão de Turismo, em goso de licença, Alberto Baptista, delegado do S. N. I. na Comissão de Turismo, Manuel de Oliveira Violas, industrial; enviado especial do «Diário do Norte», o director da Defesa de Espinho; Pinto Ribeiro, correspondente de «A Voz de Portugal» do Rio de Janeiro, Joaquim F. Tato, correspondente do «Comércio do Porto», e outras individualidades.

Abriu a série de brindes o sr. Alberto Maia, em seu nome e no do sr. Mourinho, agradecendo a comparação das autoridades e demais pessoas presentes, e fazendo votos pelo progresso sempre crescente de Espinho.

A seguir usaram da palavra para felicitar os srs. Alberto Maia e Manuel Mourinho, pela bela obra com que acabam de dotar a nossa Vila, e formulando votos pelas prosperidades do novo estabelecimento hoteleiro e pelas suas felicidades pessoais, os seguintes srs.:

Dr. Joaquim Rios, Pinto Ribeiro, Benjamin Dias, António Coelho, Manuel Joaquim S. Pedro, Abades de Anta e de Espinho, Ar.ºs Sérgio Gonçalves e Jerónimo Reis, e por fim o sr. Presidente da Câmara.

Do seu improvisado discurso pude-mos fixar os seguintes passos:

«E' um momento de festa, um momento de congratulação! Espinho está em festa, Espinho está de parabéns. Esta obra, é sem dúvida, uma das melhores que se têm realizado ultimamente. Parabéns e felicitações ao sr. Alberto Maia.

«Se o sr. Maia não fosse um espírito empreendedor, se não fosse o seu amor a Espinho, onde nasceu, certamente não estaríamos hoje aqui a festejar tão belo e tão útil melhoramento».

«Ao sr. Mourinho não apresento parabéns. Desejo-lhe muitos prosperidades e que consiga transformá-lo no hotel que honre Espinho.»

«Agradece a presença de todos, especialmente, a comparação do representante do Sr. Consul, de Espanha no Porto, o ilustre jornalista, sr. José Ila, cuja presença é mais um testemunho das boas relações entre os dois países.»

«A imprensa colabora connosco, e confortamos com o seu encorajamento».

«Referindo-se a algumas afirmações do sr. M. Simões Pedro, diz que Espinho não retrogradou. Espinho, estabilizou apenas momentaneamente. Temos necessidade de aniquilar essa estabilização e trabalhar para o seu engrandecimento».

«Tem a maior esperança numa nova fase de progresso que já se iniciou».

«O sr. Simões Pedro parece que não estar ao corrente das realizações que acabam de se efectuar e de outras em curso. Espinho tem já a funcionar a Piscina Solário Atlântico.

Espinho pode-se ufanar de possuir a melhor piscina do País! Sente satisfação em afirmar que no dia 1 de Julho de 1961, Espinho conta com um novo hotel. Espinho tem já o salão nobre e todos os salões do Casino a funcionar e a Piscina em pleno funcionamento. Espinho tem praia ampla para o Norte e para o sul, nada falta em Espinho, hoje, para atrair o turista.»

E termina abraçando o sr. Alberto Maia, num gesto de reconhecimento pela obra que acaba de realizar, gesto que é coroado com calorosos aplausos dos convivas.

E no meio de grande entusiasmo bairrista dos assistentes, terminou a festa inaugural do belo Hotel Mar Azul, que é, sem dúvida um grande melhoramento ao qual apeteçamos as maiores prosperidades.

Cofre de Caridade

Um dedicado assinante, chegado do estrangeiro, visitando a nossa Redacção, entregou-nos 200\$00 para os pobres nossos protegidos. Bem haja.

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Torneio de Competência da III à II Divisão Nacional 5.ª jornada

Nos encontros referentes a esta jornada disputados no passado domingo verificaram-se os seguintes resultados: Espinho 9 G. Alcobaça 0; Vianense 1 Gil Vicente 0.

Após o fim da jornada a classificação ficou assim ordenada: Vianense, com 7 pontos; Espinho, 6; Gil Vicente, 5; e Gin. Alcobaça, 2.

Espinho 9 G. Alcobaça 0

Jogo em Espinho, sob a arbitragem de João Pinto Ferreira, do Porto tendo as equipas alinhadas:

ESPINHO — Arnaldo; Padrão e Alberto; Adriano, Resende e Alcobaça; Pinhal Silva, Moutinho, Vlademiro e Luciano

G. ALCOBAÇA — Vieira; Qutm e Rato; Carlos Alberto, Saralva e Santos; Diamantino, Eduardo, Monteiro, Carlos Alberto e Sousa.

O Sporting de Espinho teve de fazer várias alterações na formação da equipa devido à ausência de Valter e Bouçon. Também a equipa do Alcobaça se apresentou bastante desfalcada.

O Sporting de Espinho não teve dificuldades para alcançar o maior resultado deste torneio, frente a uma formação de pouca valia técnica e composta de elementos de fraco valor individual.

E o resultado de 9-0 só pode parecer exagerado para quem não assistiu ao encontro porque para aqueles que se deslocaram ao campo da Avenida o resultado foi pouco expressivo tendo em vista as ocasiões de golo forjadas pelos espinhenses que não foram concretizadas.

Após o intervalo o resultado era já de 5-0 tendo Vlademiro desperdiçado uma grande penalidade. Injustamente assinalada, e que deu origem à expulsão do defesa esquerdo Rato por se ter comportado junto do árbitro pouco desportivamente.

Na 2ª parte o Espinho continuou senhor da situação e marcou mais 4 golos tendo deixado de transformar pelo menos outras tantas ocasiões.

Os golos foram marcados por Vlademiro (2), Luciano (2), Moutinho (2), Pinhal (2) e Adriano.

Vianense — Espinho

Hoje disputa-se a última jornada do torneio, cabendo ao Espinho deslocar-se a Viana do Castelo para defrontar a equipa local, desde já classificada para não descer à III Divisão.

O Espinho pode vencer, desde que os seus jogadores ponham na luta o melhor de seu saber e da sua vontade, aliados a um grande espírito de sacrifício.

Jogos Populares

No passado domingo, a convite do Rio Largo F. C., deslocaram-se a Espinho as equipas de reservas e 1.ªs categorias do Pedrouços F. C. que defrontaram iguais categorias do popular e simpático Rio Largo F. C. donde têm sido vários jogadores para o Sporting de Espinho.

O Rio Largo venceu em reservas por 3-0 e em 1.ªs categorias por 3-2 com inteiro merecimento.

Alinharam pelas reservas do Rio Largo: Gaspar, Rocha e José; Tono, Mota e Américo; Tonita, Garrido, Nuno, João e Zeca;

Pelas 1.ªs categorias: Patel; Albuquerque e Beto; Silva, Tino e Benjamim; Águas, Batista, Melo, Luís e Lino.

Voleibol Campeonato Regional do Porto I Divisão

Aviões 2 Sp. de Espinho 3

Campeonato Regional do Porto II Divisão

Filões 3 Ac. de Espinho 0

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Além dos que já publicamos, tiveram a gentileza de pagar a sua assinatura do ano corrente (até 31 de Dezembro) mais os seguintes prezados assinantes aos quais igualmente ficamos muito gratos:

Armindo António de Almeida Lima, de Petrópolis Brasil (anos de 1961 e 1962); Marcelino d'Oliveira e Silva de N. York-América do Norte (ano de 1962); dr. Manuel Araújo de Pinho, Manuel José Ribeiro, D. Maria Amélia Nunes da Silva, D. Maria Isabel Guilmarães dos Santos, Corregedor Dr. Mário Leal V. de Agostinho T. vares, Oporto Golf Club, O Questra Mel, D. Palmira Gonçalves de Fonseca, Arq. to Sérgio Gonçalves Sporting Clube de Espinho, António Rodrigues Futuroso, Couto & Rocha Lda Crespim Alves do Couto e Dionísio da Costa Guimarães.

NECROLOGIA

D. Anátide de Oliveira Lemos

Repentinamente, faleceu na passada 2.ª feira, dia 3, a sr.ª D. Anátide de Oliveira Lemos, esposa dedicada do sr. Capitão Francisco Assis da Silva Ramos, irmã das sras. D. Maria Rosa de Oliveira Pereira e D. Alice Lemos Martins Tavares, e dos srs. Carlos Alberto e Fernando de Oliveira Lemos.

Era cunhada das sr.ªs D. Ester Tavares de Oliveira, D. Maria Celeste de Sá Lemos e do sr. Fausto Tavares Martins; tia dos srs. Capitão Oscar Ramos, D. Maria da Luz T. Oliveira Braga e D. Palmira T. de Oliveira, e dos srs. Artur Sebastião e António Sebastião de Oliveira, ausentes no Brasil, e Fernando Vitor Francisco Pereira, ausente em Angola.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Espinho com a respectiva guarda-chuva, e da chave e da toalha foram portadores os srs. Capitão Oscar Ramos e Manuel Ribeiro.

A morte inesperada da desditosa senhora causou geral consternação em todas as pessoas que a conheciam e apreciavam os seus dotes morais. Contava 59 anos.

Ao desolado viúvo e demais família, apresentamos sentidas condolências.

Os serviços funerários estiveram a cargo da armadora D. Isaura de Sousa.

António Gomes Pinto

No passado dia 1 do corrente, faleceu nesta Vila, o sr. António Gomes Pinto, de 66 anos, casado com a sr.ª D. Maria Celeste da Silva Ribeiro.

O funeral teve lugar na 2.ª-feira para o cemitério municipal; a urna foi transportada por uma viatura dos B. V. de Espinho, ladeada por um piquete da mesma corporação.

Foram portadores da chave e da toalha os srs. Manuel António Fernandes e Rui António Fernandes.

A sua viúva e mais família apresentamos os nossos pêsames.

D. Florinda Vieira de Moraes

Faleceu no dia 5 do corrente, no Hospital Geral de Santo António, do Porto a sr.ª D. Florinda Vieira de Moraes, dedicada esposa do 1.º Sargento da Casa de Reclusão Militar da mesma cidade, e nosso prezado amigo, sr. Joaquim António de Moraes residente nesta Vila, à Rua 16 n.º 1171.

A extinta era mãe da sr.ª D. Teresa Vieira de Moraes Nunes dos Santos, casada com o sr. José Nunes dos Santos, funcionário da Câmara de Penafiel, e dos meninos Carlos Alberto e Eugénio Henrique Vieira de Moraes.

O funeral realizou-se da Capela do referido hospital para o cemitério de Agramonte em cuja capela foram rezados os resposos.

Ao inconsolável viúvo filhos e demais família, endereçamos sentidas pêsames.

De luto

Pelo falecimento, em Grifó de sua veneranda avó, D. Maria Gomes da Cruz que contava a procveta idade de 97 anos, encontra-se de luto o nosso prezado amigo sr. dr. António Correia da Silva, digno presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Turismo de Espinho, a quem apresentamos condolências.

João Marques Carvalhas



Pela passagem do 3.º aniversário do seu falecimento, a família manda celebrar amanhã às 8 e meia horas, na Igreja Matriz desta Vila, uma missa de sufrágio e roga a comparencia das pessoas amigas ao piedoso acto. Espinho, 9 de Julho de 1961

ACORDEON

Ensina; professora especializ da em Barcelona. Rua 19 n.º 441 Telefone 920562 ESPINHO

Balneário de Espinho

RUA 17, N.º 51 — TELEFONE 920655

REABRIU NO DIA 1 DO CORRENTE, ESTE ESTABELECIMENTO DE BANHOS QUENTES,

QUE ACABA DE PASSAR POR UMA REMODELAÇÃO RADICAL satisfazendo agora todos os requisitos e condições de higiene

A água do Mar é sondada e conduzida directamente por meio de tubagem apropriada, e o aquecimento é produzido em aquecedores «PROPA — CIDLA».

BANHOS SULFUROSOS, DUCHES, DE IMERSÃO E OUTROS SISTEMAS ACONSELHADOS PELOS EX.mos MÉDICOS

PESSOAL DEVIDAMENTE HABILITADO

Dois ratoneiros assaltaram uma casa em Anta,

(Retardado por falta de espaço)

na mira de encontrarem dinheiro e valores em ouro, mas afinal encontraram presuntos e pouco mais, porque o dinheiro e o ouro estavam guardados em latas velhas:

O caso, fóra do vulgar, vem relatado com certo humorismo, num dos últimos números de «O Primeiro de Janeiro». Como não temos nada a alterar, limitamo-nos a transcrever o relato, com a devida vénia ao ilustre colega:

Os maiores valores estavam arrecadados em latas velhas e os assaltantes, que não desconfiaram daquelas «caixas fortes», deitaram as mãos aos presuntos que encontraram no fumeiro...

Não restam dúvidas quanto à certeza que os assaltantes tinham de que na residência do sr. Joaquim Francisco Pereira, estuador, domiciliado no sítio do Carvalhal, freguesia de Anta, da vila e praia de Espinho, existirem valores arrecadados, tanto em ouro como em dinheiro. Operário poupado e dado ao trabalho, no que era auxiliado pelos seus familiares mais directos, tinha as suas economias arrecadadas no que ele julgava ser uma «caixa forte»...

Na realidade, latas velhas atiradas para um canto da casa, não despertavam qualquer suspeita aos intrusos — quando é certo que dentro delas existia boa maquia e objectos de ouro, no valor de milhares de escudos.

Ora, dois audaciosos ratoneiros — um deles com cadastro nos arquivos policiais, de nome António Pereira Gomes da Silva, de 32 anos, operário, morador no lugar da Povoia, em Paços de Brandão, auxiliado por António Pereira Tavares, de 23 anos, rolheiro, residente no sítio de Merouços, Lamas da Feira — tentaram apoderar-se daqueles valores. Lá entrar dentro da moradia conseguiram eles por meio de estilhaçamento dos vidros de uma janela, aproveitando para tanto a ausência dos locatários, que naquele dia tinham ido feirar para o mercado de Espinho.

Depois de muito vasculharem, desarrumando as gavetas e as caixas da roupa, como não encontrassem algo do que pretendiam — o ouro e o dinheiro, embora rondassem pelo local das latas velhas... — apoderaram-se de quatro presuntos que se encontravam no fumeiro, ainda um casaco de senhora e umas calças de homem. A G. N. R. do posto de Espinho foi posta ao corrente do sucedido. Desde logo o seu comandante principiou a agir como convinha. Numa visita às casas prestamistas da localidade encontrou a pista ideal para descoberta dos larapios. O mais inexperiente cometera a «imprudência» de empenhar as calças roubadas, deixando, como é de lei, os elementos de identificação indispensável e o número do bilhete de identidade.

De indagação em indagação, apurou-se o domicílio do António Pereira Tavares. Procedeu-se depois ao apuramento de responsabilidades, embora os inscrimidos, em princípio, tentassem despistar o curso das investigações. Após a prática do assalto, os gatunos vieram até ao Porto e negociaram os presuntos, a baixo preço, em duas tabernas do bairro da Sé. Comeram beberam, num bródo pegado, gastando parte do «rendimento» do roubo. Terminada a organização do processo sumário, a G. N. R. de Espinho remeteu-o ontem, com os dois larapios, ao tribunal da comarca da Feira. Na prática deste assalto que tanto «trabalho» dera, só uma coisa ficou a pensar aos gatunos: — o terem desprezado as latas velhas onde se encontrava arrecadado o vil metal que os tentara...

TROVAS DO BRASIL

Por Amândio Daia XVII

Trovas brasileiras em Portugal é estar o Brasil entre nós a tocar nas cordas mais sensíveis do nosso coração — coração que está sempre atento, não só às manifestações literárias ou artísticas dos brasileiros, como a tudo o que seja Brasil — esse Brasil bem brasileiro, com alma de português, que canta e usa na mesma língua — a eterna língua de Camões.

Ouçamos os nossos irmãos de além-Mar:

Meu coração era espelho, revia a todos — ingrato — mas chegou você, mirou-se, e o espelho virou retrato.

Rachel de Queiroz

Não adianta nem atrasa chorar na tua partida; saíste de minha casa, ficaste na minha vida!

Benedita Melo

Deram-te, os filhos, um Dia do mês da Virgem florida; deste, no entanto, aos teus filhos todos os dias da vida!

Onildo de Campos

Espero. Vivo a esperar. Minha espera não tem fim pois fico sempre a pensar que alguém espera por mim.

Geraldo Costa Alves

Muita gente há que se espanta por eu não querer amar... Quem ama, chora e não canta, e eu nasci para cantar.

Lia Correia Dutra

Tão diferente hei de ser daquilo que apresentar, que alguém para me entender terá que me adivinhar.

Laura Margarida de Queiroz

Se toda gente soubesse como custa querer bem, quanta gente gostaria de não gostar de ninguém.

Otávio Babo Filho

Os ricos julgam-se donos de tudo o que o pobre tem: o rancho, o gato, o cachorro e a filharada, também...

Symaco da Costa

Depois de criar a flor, o amor, a felicidade, o Supremo Criador fez, num repente, a Saudade!

Nóbrega de Siqueira

Quanta gente que não pode, dormindo, o sonho sentir, eu, mergulhado em saudade, sonho e não posso dormir!

Pedro Otávio

Farmácia de Serviço, HOJE Higiene

Rua 19 - Telefone 92 02 50

Tavares Nogueira

Médico Doenças da boca e dentes Prótese dentária Horário das consultas Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.; Sábados - das 9 às 12 h. Consultas com hora marcada. Rua 25 - 104 - Telefone 920590

Notícias do Brasil

por Joaquim Pinto Ribeiro

3-7-961

A campanha encetada no Brasil, para angariação de fundos em benefício das vítimas do terrorismo em Angola, já atingiu, até o dia 24 de Junho passado, a quantia de Cr\$10.617.436,50, acrescida de Esc. 22.720,00, destacando-se entre os muitos que têm subscrito, o sr. Comandante Joaquim Costa, com Cr\$ 100.000,00, e a Construtora Genésio Gouveia S/A, com Cr\$ 100.000,00.

A subscrição aberta para o Mausoléu a ser erigido à memória do saudoso Director-Superintendente da Voz de Portugal do Rio de Janeiro, Comendador Joaquim Campos, patrono do mesmo, até ao dia 24/6, já alcançou a quantia de Cr\$ 495.950,00.

O «Orfeão Português» do Rio de Janeiro, a mais antiga das instituições culturais portuguesas e luso-brasileiras existentes naquela Cidade, comemorou no passado dia primeiro do corrente o 46.º aniversário de sua fundação, tendo comparecido a convite da sua Directoria, o sr. Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro e outras entidades de destaque Brasileiras, sendo Orador Oficial da Cerimónia, o ilustre brasileiro, escritor e jornalista, dr. A. J. Pizarro Loureiro, dgmo. Redator Chefe da «Voz de Portugal».

Acaba de ser proposto e está sendo estudado pelos responsáveis de ambas as instituições, a possibilidade de fusão da «CASA DE PORTUGAL» com a «Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados», cujas finalidades são as mesmas e, que quando a segunda foi fundada, não havia razão para tal, não fóra a vaidade dos homens, no entanto, vá que ainda vá a tempo, em face do velho rifão «VALE MAIS TARDE QUE NUNCA».

Ballet

A apresentação das alunas do curso de «ballet» da professora D. Madília Dias, que deveria efectuar-se nesta Vila, no corrente mês, a fim de não prejudicar os exames de algumas das meninas, foi adiado para o próximo mês de Outubro.

Cine-Teatro do Casino

Programa de 9 a 13 de Julho

Hoj. Domingo, 9 OS TRÊS ETC. DO CORONEL — Filme para fazer rir todo o público — com Vittorio de Sica Daniel G. Lin Anita Ekberg;

Amanhã, 2.ª feira, 10 — UMA RAPARIGA EM FUGA — Erin O'Brien Zimbalista numa temerosa aventura cheia de «suspense»; a policia num conflito denso e empolgante;

No palco VARIÉDADES; 3.ª feira, 11 — O TERCEIRO FILHO — Rue des Prairies — Extraordinário filme de Deny; de la Patelliere, com Jean Gabin — a película que nos apresenta de uma forma profunda e humana os problemas da «Nouvelle Vague» tratados sem rodeio;

4.ª-feira, 12 — O LADRÃO DO GRANDE HOTEL — um grande filme de G. Reinhardt, com os mais famosos astros do cinema europeu — Michele Morgan O. W. Fischer — Heinz Rühmann Sonja Zemann;

5.ª feira 13 — OS QUATROCENTOS GOLPES — o filme que impôs definitivamente a «Nouvelle Vague» e que nos dá a conhecer a grande revelação Jean Pierre Léaud; Grande prêmio «Palma de Ouro» no Festival de Cannes de 1959 — Grande Prémio de L'Office Catholique International du Cinema (O. C. I. C.).

— Sessões: às 21,45 h. (à semana) e às 15,30 e 21,45 h. (aos domingos e feriados).

Prédio Vende-se

Sito na Rua 66, n.º 26 — Espinho. Falar com o empregado Rocha, de «O Nosso Café».

«CANOPE»

O MELHOR AUTOCLISMO — Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, Lda Telefone 920642

«FIBERPANE»

Chapas translúcidas de Fibra de Vidro Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, Lda Telefone 920642

TIPOGRAFIA ESPINHIENSE

Benjamin da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupérto e da Agua da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIÁ & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PÉROLA»—Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Internas,
Semi-internas,
e Externas

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudos Camuflay
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Armazém de Malhas, Atoalhados, Meias, Peugas e Miudezas

Largo da Graçiosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Junto e Retalho

Carvejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Percon
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Retiro Mina

Rua 62 N.º 40 - ESPINHO
Puros Vinhos da Região de PINHEL
PETISCOS

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabeça
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapelo e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA; CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Melito e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

Adega Paraíso

ALMOÇOS E JANTARES
Vinhos e Sandes
Grande retiro fresco ao ar livre para merendeiros
DORMIDAS
Rua 23-720 - Telef. 920674 - Espinho
Aberto até às 2 da manhã

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Ru. 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pasteleria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
Grande desconto para Revenda
Rua 30 n.º 655 ESPINHO
TELEFONE, 920759
PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 920394 - ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª


Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental . . . 55\$00
Províncias Ultramarinas
Brasil - remessa semanal . . . 80\$00
 - via marítima . . .
Venezuela remessa semanal . . . 100\$00
 - via marítima . . . 120\$00
Idem - via aérea . . . 280\$00
Idem - via aérea - Semestre 140\$00
NUMERO AVULSO 1\$20

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Gua do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567585
End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Paeto, vinhos e ma luros
Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros
A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidade esmerada
Recomendamos também o nosso Vinsgre feito de vinhos puros e em garrações com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a Gazcidla marca Victória
fabrico com garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485
Teimimo - Rua 25 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 16 n.º 685